



São Martinho apresenta lucro caixa de R\$ 405,8 milhões

Companhia divulgou ao mercado os resultados financeiros do 3º trimestre da safra 2022/2023 (3T23)

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022 – Com o encerramento de mais um trimestre, a São Martinho, uma das maiores companhias sucroenergéticas do Brasil, divulgou os resultados do terceiro trimestre da safra 22/23, que vai de outubro a dezembro, assim como os resultados gerais acumulados da safra.

Os números reportados registram um Lucro Caixa de R\$ 405,8 milhões, recuo de 36,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (3T22). O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 774,9 milhões no 3T23 (-13,2%), com margem EBITDA Ajustado de 50,5%. A variação no período reflete, principalmente, o menor preço médio de comercialização do etanol (-15,7%) no mercado doméstico, parcialmente compensado pelo prêmio de exportação do combustível.

O EBIT Ajustado somou R\$ 357,2 milhões no 3T23 (-35,8%), com margem de 23,3%. O Lucro Líquido obtido foi de R\$ 429,7 milhões (-38,3%) e o Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 1.289,4 milhões no 9M23, uma redução de 4,2% em relação ao 9M22. Já o índice de Alavancagem da Companhia equivale a 1,24 x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ao final do 9M23. Vale destacar que, em 31 de dezembro de 2022, as fixações de preço de açúcar para a safra 22/23 totalizavam 349 mil toneladas de açúcar, a um preço de R\$ 2.509/ton. Para a safra 23/24, as fixações totalizavam 533 mil toneladas de açúcar a um preço de R\$ 2.316/ton.

Do ponto de vista operacional, Companhia informa que, ao final do período de moagem da safra 22/23, foram processadas, aproximadamente, 20,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, em linha com o volume processado na safra anterior.

Ao longo da safra atual, a companhia produziu cerca de 1,2 milhão de toneladas de açúcar - queda de 7,4% sobre safra 21/22 - além de 989,9 mil m³ de etanol (-1,6%), e 732,7mil MWh de energia exportada (-3,6%). O mix de produção açúcar/etanol foi de 45% - 55%, contra 47% - 53% do mesmo período na safra passada. O ATR produzido nos primeiros nove meses da safra recuou 4% em relação à temporada anterior, considerando a redução de 4,5% no nível de ATR médio (140,0 kg/ton).

A performance decorre dos efeitos das condições climáticas ocorridas ao longo da safra 21/22 – período de seca prolongado e geadas (que ocorreram em julho/21 em parte dos canaviais). A São Martinho também ressalta que, conforme comunicado ao mercado anteriormente, houve postergação do início da moagem nas unidades Usina São Martinho e Usina Santa Cruz (iniciado na 2ª quinzena do mês de abril/22), parcialmente compensado pelo encerramento tardio do período de moagem (divulgado via fato relevante em dezembro/22).

Sobre a São Martinho

A São Martinho é considerada um dos maiores grupos sucroenergéticos do Brasil, com capacidade aproximada de moagem de 24,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, com índice máximo de mecanização de colheita de 100%, sendo referência no setor na gestão agrícola e industrial. A Companhia possui uma diferenciada plataforma logística para escoamento de produtos, alta capacidade de armazenagem e a proximidade de importantes rodovias e ferrovias, além de possuir um ramal ferroviário próprio. Com capital aberto desde 2007, negocia suas ações no Novo Mercado da B3, segmento mais elevado de governança corporativa, sob o ticker SMT03. Para mais informações, acesse: www.saomartinho.com.br